

PREFEITURA
RIO

Riotur

Desenvolvimento
Econômico

**EVIDÊNCIAS DO FORTALECIMENTO DO
TURISMO NO RIO EM MAIO DE 2025,
COM O SHOW DA LADY GAGA**

Sumário Executivo

O presente estudo “Evidências do Fortalecimento do Turismo no Rio em Maio de 2025, com o Show da Lady Gaga”, elaborado pela Prefeitura do Rio – por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e Riotur – mostra dados sobre a importância dos grandes shows de maio no Rio.

Nos últimos anos, com o avanço tanto de métodos quanto de tecnologias para a coleta e análise de grandes quantidades de dados, e o consequente aumento da disponibilidade de bases ao público em geral, as políticas públicas baseadas em evidências têm progressivamente tomado papel central na condução do processo político em todo o mundo. Através do rigor técnico e de metodologias analíticas apropriadas, procura-se reduzir o espaço da discricionariedade, da “intuição” e da “opinião”, na tomada de decisões na esfera pública, subsidiando os agentes executivos com informação de alta qualidade e evidências científicas. Além de gerar *insights* relevantes e conhecimento qualificado para o processo de tomada de decisão, ao mesmo tempo este é tornado mais transparente e de fácil comunicação, uma vez que as evidências, análises e estudos utilizados são abertos e acessíveis a todos os interessados.

O Rio é o cartão postal do Brasil mundo afora! Internacionalmente conhecido pelo Carnaval – com destaque para as Escolas de Samba – e pelo Réveillon, além das suas belezas naturais, tem na praia de Copacabana a mais famosa do mundo. E desde 2024, o Rio também conta com um grande show internacional em maio, nas areias de Copacabana. Ano passado, o histórico show foi da cantora Madonna. E nesse ano, com o projeto “Todo Mundo no Rio”, a cantora foi a Lady Gaga. Esse evento já entrou para a história do Rio, e as expectativas de quem serão as próximas atrações são enormes!

Nos shows de maio, bem como nos outros grandes eventos do Rio – Carnaval, Réveillon, Rock in Rio – os participantes são cariocas, moradores da região Metropolitana do Rio de Janeiro e turistas – nacionais e internacionais. Para fazer uma análise desses eventos – como dos shows de maio -, uma variável disponível para o Rio e comparável com outras cidades / estados do Brasil, é a entrada de turistas internacionais, dados disponibilizados pela EMBRATUR. Isso pode ser uma *proxy* do aumento, manutenção ou diminuição da atratividade da cidade nesse período. Claro

que vários fatores podem influenciar essa dinâmica da atratividade, mas o evento também é um grande fator.

Nesse sentido, em 2024 (84,1 mil) – show da Madonna - houve um aumento de 27,7% da entrada de turistas internacionais em comparação com 2023 (65,9 mil) – sem nenhum show ainda. E em 2025 (130,5 mil) – show da Lady Gaga -, o aumento foi de 55,2%, na comparação com o ano anterior, mostrando um fortalecimento do período do evento.

Uma outra análise é o crescimento do número de turistas internacionais em maio de 2025 (segundo ano do grande show na praia de Copacabana), na comparação com maio de 2023 (último ano ainda sem esse grande evento), comparando o Rio com o Brasil ex-Rio (todos os portões de entrada do Brasil, excluindo o do Rio) e São Paulo (maior economia do país). Observa-se que os três grupos analisados apresentaram um crescimento nesse período, porém, o Rio teve um crescimento muito maior, de quase 100% (98,1%), mais do que o dobro do Brasil ex-Rio (46,1%) e mais do que três vezes São Paulo (30,4%).

Segundo dados da EMBRATUR, a média pré-pandemia (2018-2019) da entrada de turistas internacionais no Rio em maio era de 71,1 mil pessoas. No período impactado pela pandemia (2020-2022), os números foram menores. Somente em 2023 o indicador voltou a valores próximos dos patamares pré-pandemia, com 65,9 mil visitantes. E houve um forte crescimento em 2024 e 2025. A linha de tendência mostra que em maio de 2025, o Rio deveria ter recebido – caso tivesse seguido a mesma tendência histórica - 111,1 mil turistas internacionais. Ou seja, o resultado mostrou que foram 19,4 mil visitantes adicionais neste mês, totalizando 130,5 mil, reforçando a hipótese de que os eventos de maio de 2025 tiveram um impacto relevante sobre a atratividade turística da cidade.

Em maio de 2025, impulsionada principalmente pelo projeto “Todos no Rio” – que teve a cantora Lady Gaga e seu histórico show em Copacabana–, a cidade arrecadou R\$ 66,2 milhões de impostos de serviços de turismo, eventos, transporte municipal, aeroporto / rodoviária e artistas.

Na comparação com maio de 2024, quando ocorreu o show da Madonna, o aumento real foi de 8,2%. A cidade arrecadou R\$ 5 milhões a mais nesse ano, já que o total arrecadado em maio de 2024 foi de R\$ 61,1 milhões.

E a cifra de 2025 representou um aumento da arrecadação de 23,2% - descontada a inflação - em relação a maio de 2023, quando o Rio ainda não realizava os grandes shows internacionais nesse mês, o que significa um aumento de R\$ 12,5 milhões (o total de impostos de ISS arrecadado em maio de 2023 foi de R\$ 53,7 milhões).

1. Introdução

O presente estudo “Evidências do Fortalecimento do Turismo no Rio em Maio de 2025, com o Show da Lady Gaga”, elaborado pela Prefeitura do Rio – por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e Riotur – mostra dados sobre a importância dos grandes shows de maio no Rio.

Após o Sumário Executivo e essa breve introdução, a seção 2 refere-se a Política Pública baseada em dados; e seção 3 mostra evidências do fortalecimento do turismo internacional no Rio em maio, com os grandes shows. E, por fim, a seção 4 evidências do aumento da arrecadação de Impostos (ISS) de serviços ligados aos grandes shows em maio.

2. Política Pública Baseada em Dados

Nos últimos anos, com o avanço tanto de métodos quanto de tecnologias para a coleta e análise de grandes quantidades de dados, e o consequente aumento da disponibilidade de bases ao público em geral, as políticas públicas baseadas em evidências têm progressivamente tomado papel central na condução do processo político em todo o mundo¹. Através do rigor técnico e de metodologias analíticas apropriadas, procura-se reduzir o espaço da discricionariedade, da “intuição” e da “opinião”, na tomada de decisões na esfera pública, subsidiando os agentes executivos com informação de alta qualidade e evidências científicas. Além de gerar *insights* relevantes e conhecimento qualificado para o processo de tomada de decisão, ao mesmo tempo este é tornado mais transparente e de fácil comunicação, uma vez que as evidências, análises e estudos utilizados são abertos e acessíveis a todos os interessados.

Segundo a OCDE (2019)² e Ooijen, Ubaldi e Welby (2019),³ um setor público que é “data-driven”, isto é, “movido a evidências”, reconhece que dados são um ativo

¹ Para uma exposição abrangente de técnicas recentes e aplicações práticas, ver “Data-Driven Policy Impact Evaluation – How Access to Microdata is Transforming Policy Design”. 2018. Editors: Nuno Crato e Paolo Paruolo. Springer Open. 1st Edition.

² OECD (2019). “The Path to Becoming a Data-Driven Public Sector”. *OECD Digital Government Studies*. OECD Publishing.

³ Van Ooijen, C., Ubaldi, B. and Welby, B. (2019). “A data-driven public sector: Enabling the strategic use of data for productive, inclusive and trustworthy governance”. *OECD Working Papers on Public Governance*. Number 33. OECD Publishing.

fundamental para a gestão pública; age proativamente no intuito de gerir, compartilhar e reutilizar esses dados; valoriza o esforço, dentro da administração pública, de publicá-los e utilizá-los abertamente e com transparência; compreende os direitos à privacidade dos cidadãos e adota comportamentos éticos e seguros no uso de dados; e, finalmente, utiliza esses dados para transformar o desenho, o monitoramento e a entrega de serviços e políticas públicas.

No que se refere a este último ponto, a análise de evidências empíricas possibilita ao gestor público interferir de maneira apropriada em todas as fases do ciclo da política pública, seja antes de sua implementação, quando um problema é identificado, tendências são analisadas e potenciais soluções desenhadas; durante sua implementação, quando do monitoramento das metas e de possíveis ajustes a serem feitos ao programa; ou mesmo após sua implementação, quando da avaliação de impactos. Esse processo é essencial não só para otimizar o desenho das políticas públicas, tornando-as mais eficientes, como também para que se possa avaliar se a política em questão atinge, de fato, os objetivos que pretende. Com isso, é possível, por exemplo, selecionar em qual programa investir – uma vez que os recursos públicos são finitos – ou melhorar a execução de programas já existentes em suas edições futuras.

Essa abordagem sistemática e rigorosa é particularmente importante para um país como o Brasil, onde não só questões como a estagnação da produtividade, a violência e a desigualdade social afligem há muitos anos os brasileiros, sendo necessário utilizar toda a tecnologia possível para a solução desses complexos problemas, como também a avaliação de impactos de políticas públicas, tipicamente bem-intencionadas, ainda raramente é feita, de modo que muitos investimentos são realizados em educação, segurança, saúde e outras áreas sem gerar qualquer contrapartida significativa para a população. Prova disso é a análise proposta por Mendes (2022),⁴ onde uma série de políticas públicas brasileiras são analisadas rigorosamente por dezenas de especialistas – políticas que incluem, por exemplo, a expansão fiscal durante o boom das *commodities* ou o programa de qualificação técnica, PRONATEC – e uma série de erros são apontados no desenho de tais políticas, que frequentemente não atingem os

⁴ “Para não esquecer: políticas públicas que empobrecem o Brasil” (2022). Editor: Marcos Mendes. Editora Autografia. 1ª Edição.

resultados desejados. Esse diagnóstico é ainda mais robusto quando consideramos os resultados de Hjort et al. (2021), em estudo publicado na *American Economic Review*. Os autores analisaram dados de mais de 2.150 municípios brasileiros e mostraram que prefeitos mudam comportamento quando recebem evidência científica: ao serem informados sobre políticas simples e eficazes (como cartas de lembrete fiscal), aumentam sua implementação em até 10 pontos percentuais. Assim, demonstram que avaliações rigorosas e bem comunicadas, estruturadas em um ciclo sistemático de geração e análise de dados, podem gerar impacto real na execução de políticas públicas.

3. Evidências do Fortalecimento do Turismo Internacional no Rio em Maio, com os Grandes Shows

O Rio é o cartão postal do Brasil mundo afora! Internacionalmente conhecido pelo Carnaval – com destaque para as Escolas de Samba – e pelo Réveillon, além das suas belezas naturais, tem na praia de Copacabana a mais famosa do mundo.

Desde 2024, o Rio também conta com um grande show internacional em maio, nas areias de Copacabana. Ano passado, o histórico show foi da cantora Madonna. E nesse ano, com o projeto “Todo Mundo no Rio”, a cantora foi a Lady Gaga. Esse evento já entrou para a história do Rio, e as expectativas de quem serão as próximas atrações são enormes!

Além de movimentar a economia carioca com centenas de milhões de reais – a Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) - divulgou dois estudos sobre os potenciais impactos econômicos dos shows, disponíveis no Observatório Econômico do Rio⁵ –, o impacto positivo da cidade na imprensa internacional é muito grande. Caso a Prefeitura fosse pagar por essa mídia, o valor seria de mais de um bilhão de reais. Esse é mais um elemento do *soft power* carioca!

⁵ <http://observatorioeconomico.rio/>

As análises econômicas regionais carecem de dados em larga escala, como existe no nível nacional. Por isso que a Prefeitura do Rio – por meio da SMDE – elaborou dois indicadores (Indicador de Atividade Econômica do Rio, IAE-Rio, e Indicador de Atividade de Serviços, IAS-Rio), para acompanhar mensalmente a conjuntura econômica carioca. Ambos os indicadores são divulgados mensalmente no Boletim Econômico do Rio,⁶ disponível no Observatório Econômico do Rio.

Nos shows de maio, bem como nos outros grandes eventos do Rio – Carnaval, Réveillon, Rock in Rio – os participantes são cariocas, moradores da região Metropolitana do Rio de Janeiro e turistas – nacionais e internacionais. Para fazer uma análise desses eventos – como dos shows de maio -, uma variável disponível para o Rio e comparável com outras cidades / estados do Brasil, é a entrada de turistas internacionais, dados disponibilizados pela EMBRATUR.⁷ Isso pode ser uma *proxy* do aumento, manutenção ou diminuição da atratividade da cidade nesse período. Claro que vários fatores podem influenciar essa dinâmica da atratividade, mas o evento também é um grande fator.

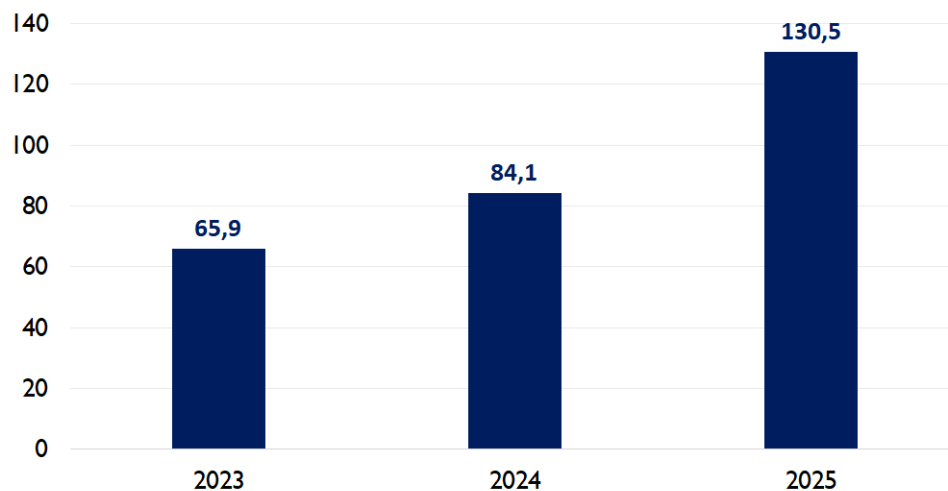
Os megashows realizados por artistas de projeção global atuam como choques exógenos na demanda turística, ou seja, não são respostas a tendências prévias de aumento do turismo, mas sim acontecimentos que, ao serem amplamente divulgados e mobilizarem grandes públicos, provocam um influxo adicional de visitantes. Isso permite argumentar que parte significativa da variação na entrada de turistas internacionais no período pode ser atribuída à realização desses eventos. Sendo assim, ao se observar um desvio positivo no fluxo turístico em maio, em comparação com meses anteriores ou com o mesmo mês em anos sem eventos similares, é plausível inferir que os shows atuaram como fator causal no aumento da atratividade da cidade. Dessa forma, o volume de turistas internacionais pode ser utilizado como uma *proxy* razoável para captar o efeito marginal desses eventos sobre a visibilidade e o apelo do Rio de Janeiro como destino global.

⁶ <https://observatorioeconomico.rio/boletim-economico/>

⁷ O Observatório do Turismo – Secretaria Municipal de Turismo do Rio (SMTUR) – também disponibiliza dados de turistas internacionais (assim como a EMBRATUR) no Rio, bem como os turistas nacionais (de forma única e exclusiva). Na análise do presente estudo, foram utilizados os dados da EMBRATUR para poder comparar com o restante do Brasil. Vale frisar que os dados de turistas internacionais da SMTUR e da EMBRATUR são bem próximos, em termos de magnitude.

O Gráfico 1 mostra a entrada de turistas internacionais no Rio em maio de cada ano, começando por 2023 (sem nenhum show ainda), 2024 (Madonna) e 2025 (Lady Gaga). Em 2024 houve um aumento de 27,7% da entrada de turistas internacionais em comparação com 2023. E em 2025, o aumento foi de 55,2%, na comparação com o ano anterior, mostrando um fortalecimento do período do evento.

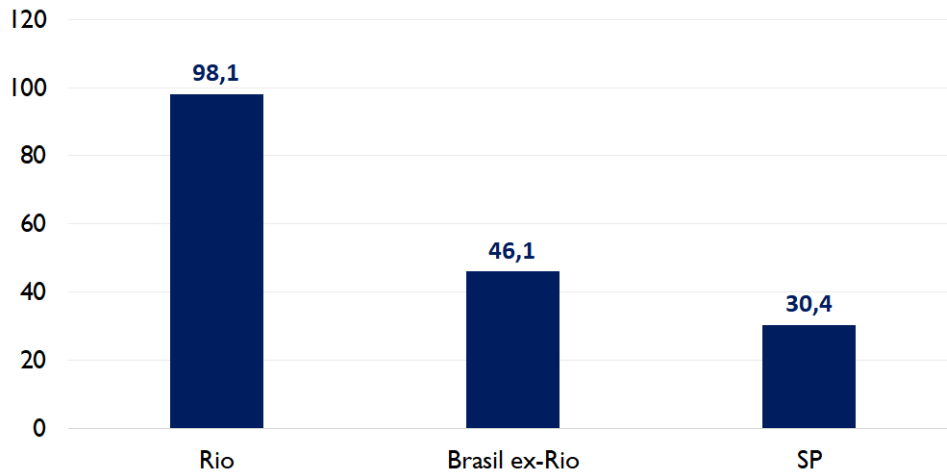
Gráf. 1: Entrada de Turistas Internacionais no Rio em Maio de Cada Ano (milhares de pessoas)



Fonte: EMBRATUR. elaboração: SMDE.

O Gráfico 2 mostra o crescimento do número de turistas internacionais em maio de 2025 (segundo ano do grande show na praia de Copacabana), na comparação com maio de 2023 (último ano ainda sem esse grande evento), comparando o Rio com o Brasil ex-Rio (todos os portões de entrada do Brasil, excluindo o do Rio) e São Paulo (maior economia do país).

Gráf. 2: Taxa de Crescimento da Entrada de Turistas Internacionais em Maio de 2025 na Comparação com Maio de 2023 (em %)*



*Brasil ex-Rio: todos os portões de entrada do Brasil, excluindo o do Rio. Fonte: EMBRATUR. Elaboração: SMDE.

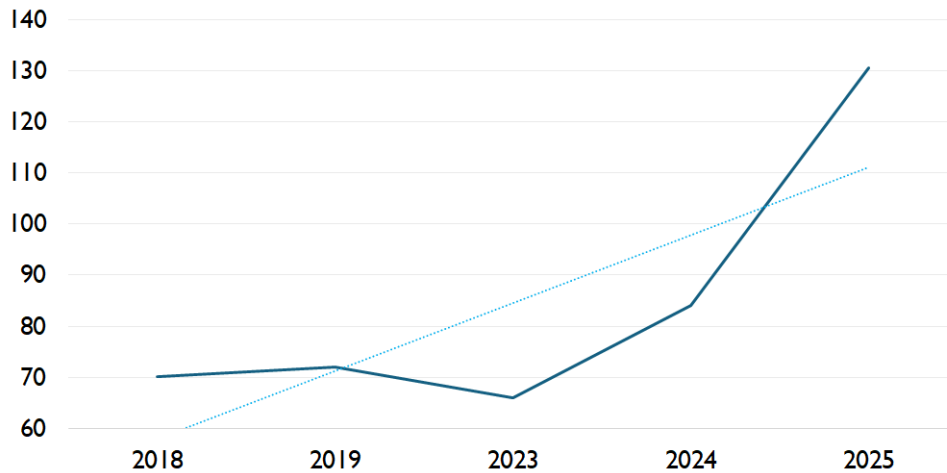
Pelo Gráfico 2, observa-se que os três grupos analisados apresentaram um crescimento nesse período. Porém, o Rio teve um crescimento muito maior, de quase 100% (98,1%), mais do que o dobro do Brasil ex-Rio (46,1%) e mais do que três vezes São Paulo (30,4%).

Segundo dados da EMBRATUR, a média pré-pandemia (2018-2019) da entrada de turistas internacionais no Rio em maio era de 71,1 mil pessoas. Com a pandemia, houve entrada de 13 pessoas estrangeiras em maio de 2020 e 2,5 mil em maio de 2021. E em 2022, ainda com uma recuperação gradual da crise sanitária, houve entrada de 39,8 mil pessoas. Somente em 2023 o indicador voltou a valores próximos dos patamares pré-pandemia, com 65,9 mil visitantes. E houve um forte crescimento em 2024 e 2025, conforme o Gráfico 1.

Vale frisar que houve uma desvalorização cambial entre maio de 2023 (R\$ / US\$ 4,98) e o mesmo mês de 2025 (R\$ / US\$ 5,67). Nesse sentido, isso pode ter sido também um dos fatores de aumento do turismo no país como um todo.

O Gráfico 3 mostra a entrada de turistas internacionais no Rio em maio de cada ano, entre 2018 e 2025, excluindo os três anos impactados pela pandemia (2020-2022), bem como a linha de tendência desse período.

Gráf. 3: Entrada de Turistas Internacionais no Rio em Maio de Cada Ano e Linha de Tendência (em milhares de pessoas)



Fonte: EMBRATUR. Elaboração: SMDE.

A linha de tendência apresentada no Gráfico 3 é uma representação estatística que sintetiza o comportamento médio da variável ao longo do tempo, neste caso, a entrada de turistas internacionais no mês de maio entre os anos analisados. Ela suaviza as flutuações anuais e permite identificar padrões ou direções predominantes, como crescimento, estabilidade ou queda. Ao excluir os anos atípicos impactados pela pandemia, a linha de tendência reflete com mais precisão a dinâmica estrutural do turismo internacional no Rio nesse período. Assim, ao comparar o valor observado em 2024 e 2025 com essa linha, é possível avaliar se houve um desvio positivo (acima da tendência), o que pode sugerir um efeito associado à realização de grandes eventos, reforçando a hipótese de que eles atuam como atrativos relevantes no fluxo turístico da cidade.

A linha de tendência mostra que em maio de 2025, o Rio deveria ter recebido – caso tivesse seguido a mesma tendência histórica - 111,1 mil turistas internacionais. Ou seja, o resultado mostrou que foram 19,4 mil visitantes adicionais neste mês, totalizando 130,5 mil.

A equação da linha de tendência, $y=13.287x+44.692$, é uma função linear que estima o número esperado de turistas internacionais em maio de cada ano, com base em uma progressão temporal representada pela variável x , que indica o número do ano na série

(por exemplo, $x=1$ para 2018, $x=2$ para 2019, e assim por diante, excluindo os anos da pandemia). O coeficiente angular da equação, 13.287, representa o crescimento médio anual no número de turistas internacionais em maio — ou seja, a cada ano, o Rio tende a receber cerca de 13,3 mil turistas internacionais a mais nesse mês, considerando esse intervalo de tempo. Já o termo constante, 44.692, indica o valor estimado para o início da série (ano base). Assim, ao aplicar o valor correspondente a 2025 na equação, obtém-se uma previsão de 111,1 mil turistas. Como o número efetivamente observado foi de 130,5 mil, isso representa um desvio positivo de 19,4 mil turistas além do esperado pela tendência histórica, reforçando a hipótese de que os eventos de maio de 2025 tiveram um impacto relevante sobre a atratividade turística da cidade.

Embora os indicadores atualmente disponíveis permitam análises descritivas relevantes sobre a atividade econômica e o turismo no Rio de Janeiro, ainda não há dados suficientes, em termos de séries temporais longas, para a aplicação de metodologias econométricas mais sofisticadas, como o método de diferenças em diferenças (dif-dif) ou o controle sintético. O método dif-dif compara a evolução de uma variável em um grupo tratado (por exemplo, o Rio durante os eventos) com a de um grupo de controle (outras cidades sem eventos), antes e depois do choque, isolando o efeito do evento sobre o indicador analisado. Já o controle sintético constrói uma versão "contrafactual" da cidade tratada a partir de uma combinação ponderada de outras localidades semelhantes, permitindo estimar o que teria ocorrido na ausência do evento. Ambas as técnicas exigem dados robustos e comparáveis entre regiões e ao longo do tempo. Com a continuidade da construção de séries históricas mensais e a ampliação da base de dados municipais e estaduais, será possível, no futuro, aplicar esses métodos para estimar com maior precisão o impacto causal de grandes eventos sobre a economia carioca.

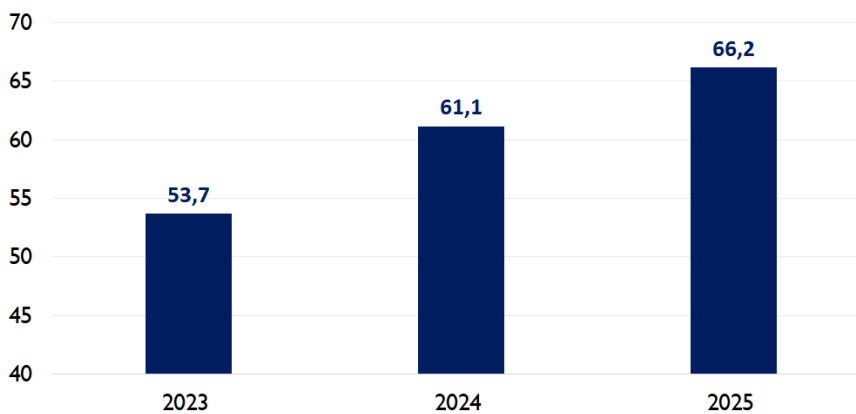
4. Evidências do Aumento da Arrecadação de Impostos (ISS) de Serviços Ligados aos Grandes Shows em Maio

Em maio de 2025, impulsionada principalmente pelo projeto “Todos no Rio” – que teve a cantora Lady Gaga⁸ e seu histórico show em Copacabana–, a cidade arrecadou R\$ 66,2 milhões de impostos de serviços de turismo,⁹ eventos,¹⁰ transporte municipal,¹¹ aeroporto / rodoviária¹² e artistas,¹³ conforme mostra o Gráfico 4.

A cifra representou aumento da arrecadação de 23,2% - descontada a inflação - em relação a maio de 2023, quando o Rio ainda não realizava os grandes shows internacionais em maio, o que significa um aumento de R\$ 12,5 milhões (o total de impostos de ISS arrecadado em maio de 2023 foi de R\$ 53,7 milhões).

Na comparação de maio de 2025 com maio de 2024, quando ocorreu o show da Madonna, o aumento real foi de 8,2%. A cidade arrecadou R\$ 5 milhões a mais nesse ano, já que o total arrecadado em maio de 2024 foi de R\$ 61,1 milhões.

Gráf. 4: Arrecadação de Impostos (ISS) de Serviços Ligados ao Show em Maio de Cada Ano (milhões, R\$)*



*Impostos de serviços de turismo, eventos, transporte municipal, aeroporto / rodoviária e artistas; valores deflacionados pelo IPCA-RJ, em preços de mai/25. Fontes: SMF; SMDE. Elaboração: SMDE.

⁸ Segundo o estudo da Prefeitura do Rio “Potenciais Impactos Econômicos do show da Lady Gaga”, elaborado antes do evento ocorrer, e com uma expectativa de público de 1,6 milhão de pessoas, o potencial impacto econômico era de R\$ 592,2 milhões. Porém, o público foi maior, com 2,2 milhões de pessoas. Nesse sentido, a estimativa de impacto econômico, com esse novo público, foi de R\$ 814,2 milhões. O impacto econômico considera gastos dos participantes do evento, sejam eles turistas - nacionais e internacionais – e cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com movimentação na economia em setores como hospedagem, alimentação, transporte, compras, entre outros.

⁹ Serviços relativos à hospedagem, turismo, viagens e congêneres.

¹⁰ Serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres.

¹¹ Serviços de transporte de natureza municipal.

¹² Serviços portuários, aeroportuários, ferropuários, de terminais rodoviários, ferroviários e metroviários.

¹³ Serviços de artistas, atletas, modelos e manequins.

Prefeito

Eduardo Paes

Vice-Prefeito

Eduardo Cavaliere

Presidente da Riotur

Bernardo Fellows

Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur

Renata Paes Leme

Secretário de Desenvolvimento Econômico

Osmar Lima

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

**Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento
Econômico e Inovação (SMDE/SUBDEI)**

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Perla Rocha do Nascimento

Wesley Teixeira (Comunicação)

Coordenadores do Estudo Especial:

Marcel Grillo Balassiano

Renata Paes Leme

Coordenadora de Comunicação – SMDE

Janaina Salles

Coordenadora de Comunicação – Riotur

Leticia Motta

Diagramação do Estudo Especial - Riotur

Beatriz Callado

Revisão - SMDE

Nathália Leite

Fotos de Capa

Prefeitura do Rio, Rafael Catarcione

Realização:

Riotur e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico



PREFEITURA
 RIO

 Riotur

Desenvolvimento
Econômico

